



Coreografia para ouvir é um encontro de culturas regionais com a estética pós-moderna da dança, um diálogo entre a música popular do Nordeste e a expressão corporal do homem urbano

DANÇA Depois de ser aplaudida de pé na Alemanha e Suíça, a Quasar Cia. de Dança vai levar o espetáculo *Coreografia para ouvir* para 1.440 alunos da rede pública municipal

QUASAR DE TODOS OS PÚBLICOS



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Alunos da rede municipal participaram em maio da primeira sessão do projeto Conhecendo as Artes. A companhia pretende realizar seis sessões e atingir cerca de 1.500 estudantes

Carlos Brandão
Da editoria do DMRevista

A Quasar Cia. de Dança acaba de chegar de uma turnê pela Europa, onde se apresentou na Alemanha e Suíça. Segundo a grande imprensa brasileira, o espetáculo *Coreografia para ouvir* foi aplaudido com entusiasmo por alemães e suíços. O jornal *O Globo* destaca o longo aplauso de 10 minutos que o público da Alemanha conferiu ao grupo. Em *O Estado de S. Paulo*, o jornalista Rui Martins fala da "turnê internacional do grupo de dança goiânia-Quasar", que encantou o público europeu e conquistou críticos na imprensa.

Mas o profissionalismo e talento da Quasar não é novidade entre nós. O que mais chama a atenção no trabalho do grupo é o esforço feito para apresentar todas as platéias com suas montagens. Hoje, o mesmo espetáculo que acaba de ser mostrado aos europeus será apresentado a 240 alunos da rede municipal de ensino de Goiânia.

A apresentação integra o projeto *Conhecendo as Artes*. Nele, os estudantes são transportados gratuitamente ao Espaço Quasar e, inicialmente, assistem a uma aula de balé clássico e observam o

aquecimento dos bailarinos. Depois de assistirem *Coreografia para ouvir*, os alunos participam de uma vivência corporal, no palco, ao lado dos profissionais da dança.

PERIFERIA – Os estudantes que participam da segunda etapa do *Conhecendo as Artes* são da Escola Municipal Leonísia Neves de Almeida, do Bairro Morada do Morro, e da Escola Municipal do Residencial Itaipu. A primeira sessão do projeto aconteceu no dia 12 de maio e, segundo Vera Bicalho, diretora da companhia, revelou dois espetáculos: um no palco, dos bailarinos, e outro na platéia, dos estudantes.

"É maravilhoso ver a reação desse público, que não perde um detalhe, que não se contém e tenta executar os movimentos dos bailarinos enquanto assiste ao espetáculo", comenta Vera. Ela acredita que o projeto atinge seu objetivo à medida que "envolve o público numa experiência inédita, mostrando a dança como profissão e formando audiência para manifestações artísticas da contemporaneidade".

Ao final do projeto, a Quasar terá se apresentado para 1.440 alunos da rede pública de ensino, residentes em bairros periféricos de Goiânia.

SONS DE RUA – A assessoria de imprensa da Quasar afirma que *Coreografia para ouvir* é um espetáculo que se baseia na série *Sons da Rua*, da TV Zero. "A Quasar preserva a musicalidade das coisas, das pessoas, das palavras e dá origem a uma coreografia para ouvir o som do povo brasileiro. Um encontro de culturas regionais e a estética pós-moderna da dança. Um diálogo entre a música popular do Nordeste e a expressão corporal do homem urbano", afirma.

Vera Bicalho disse que o público alemão e suíço gostou da movimentação física muito forte do grupo e, apesar de não entender as músicas e depoimentos, a platéia foi envolvida pela sonoridade. O espetáculo utiliza sons nordestinos como maracatu, coco, repente, embolada, com letras cantadas por artistas populares, cantores de rua, de feiras e pedintes.

Coreografia para ouvir é um espetáculo de 1999 e já foi apresentado em cerca de dez países, além do Brasil. "Dois momentos se unem no palco. Um é a trilha e o outro é o movimento. Música popular e movimentação contemporânea. A dança acompanha a velocidade musical. Ela não tenta traduzir a letra", avisa Vera.

A diretora da Quasar assinala

que a receptividade dos espetáculos do grupo na Europa é sempre muito boa. "Perguntam se tem algo ligado ao samba. Quando vêem que não tem uma característica de exportação, ficam impressionados com o vigor físico dos bailarinos, com a técnica, a plasticidade, a iluminação, tudo".

FESTIVAL – Na Suíça, a Quasar abriu um festival e foi a primeira companhia brasileira a participar do evento. O público aplaudiu muito. Após o espetáculo aconteceu um debate e a participação da platéia foi grande. "No final, na Suíça, um senhor declarou que o aplauso que recebemos não era comum, que ele nunca tinha visto algo parecido. Outro disse que, em dez anos de festival, ele não viu trabalho tão bom quanto o da Quasar", conta, orgulhosa.

Na Alemanha, segundo Vera, houve a mesma repercussão. "Foram dias de casa lotada, críticas boas na imprensa e matérias de meia página ou mais nos jornais". Para ela, se apresentar em outros países é uma questão de sobrevivência artística. "É o nosso trabalho. Não tem como ficar restrito ao Brasil, a Goiás. Nosso interesse é expandir cada vez mais".

Sobre o projeto *Conhecendo as Artes* e a possibilidade de sair do

refinado e culto público europeu para se apresentar para moradores da periferia de Goiânia. Vera diz que isso é que é bacana na carreira artística, essa chance de vir direto da Europa para mostrar a dança aos alunos de escolas públicas de Goiânia.

Vera lembra que a companhia não direciona os espetáculos para esse ou aquele público. "Queremos atingir todas as classes e línguas possíveis". Para a Quasar, *Coreografia para ouvir* foi escolhida para o projeto pela assimilação rápida e por mostrar a cultura brasileira. Após a apresentação, os estudantes vão ao palco e aprendem movimentos mais fáceis para mostrar como é a execução, como preparar o corpo, tudo o que parece fácil mas é muito difícil no mundo dos bailarinos profissionais.

Hoje é a segunda etapa de um total de seis. No palco estarão os bailarinos João Bragança, Gleidson Vigne, Rodrigo Cruz, Camilo Chapela, Lavínia Bizzotto, Érica Mendes, Letícia Ramos e Carina Mendes. A coreografia tem assinatura de Henrique Rodovalho e direção geral de Vera Bicalho. "Queremos fazer isso sempre, repartir nosso trabalho com todos os públicos, seja da Europa ou de escolas públicas de Goiânia".